

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

## PM que arremessou entregador de ponte na Zona Sul de SP matou homem com 12 tiros em caso arquivado pela Justiça

**Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo pediu nesta quarta-feira (4), à Justiça Militar, a prisão do policial**

G1

soldado da Polícia Militar que arremessou um entregador de [uma ponte durante uma abordagem na Vila Clara](#), Zona Sul de [São Paulo](#), já foi indiciado por homicídio depois de uma ocorrência em que um homem foi morto com 12 tiros, em Diadema, Grande São Paulo, no ano passado.

Segundo a TV Globo apurou, o soldado Luan Felipe Alves Pereira, de 29 anos, teve o caso arquivado em janeiro deste ano depois que o Ministério Público se mostrou favorável ao arquivamento alegando que houve legítima defesa do policial durante troca de tiros. O juiz, então, aceitou o pedido.

Luan trabalha na Rondas Ostensivas com Apoio de Moto (Rocam), no 24º Batalhão de Polícia de Diadema. Nesta quarta-feira (4), [a Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo pediu, à Justiça Militar, a prisão do agente](#). A informação foi confirmada por fontes do governo paulista.



PM que arremessou homem de ponte é soldado Luan Felipe Alves Pereira — Foto: Reprodução

O pedido partiu da Corregedoria após o órgão assumir o Inquérito Policial Militar (IPM) que tem este e outros policiais militares, envolvidos na ocorrência. A Justiça Militar aprecia o pedido de prisão preventiva e decretou sigilo no inquérito.

Procurada pela TV Globo, a defesa de Luan informou que não vai se manifestar.

A vítima tem 25 anos e foi identificada apenas como Marcelo. Depois de ser lançado ao córrego, ele, que é entregador, recebeu ajuda de pessoas que moram na região.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) confirmou que o "agente responsável pela agressão foi ouvido e sua prisão foi solicitada à Justiça Militar" e informou que o "caso também é apurado pela Polícia Civil, por meio da Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (CERCO) da 2ª Seccional. Diligências estão em andamento para a oitiva da vítima e o esclarecimento dos fatos".